

FOTOPERÍODO E DESENVOLVIMENTO DE GEMAS DE *Hyptis suaveolens* Poit. (LAMIACEAE).

MARTINS, Felipe Terra^{1,3} e POLO, Marcelo^{2,3}. 1 Graduando; 2 Docente; 3 Departamento de Farmácia. Centro Universitário Federal de Alfenas, MG (mpolo@int.efoa.br).

Hyptis suaveolens Poit. (Lamiaceae) é um subarbusto de ciclo anual, sendo que a germinação ocorre entre os meses de outubro de novembro, floração em fevereiro e março e frutificação e dispersão das sementes de março a julho. É caracterizada como erva invasora, sendo pouco utilizada como planta medicinal. Possui tricomas glandulares produtores de óleo essencial, com várias finalidades terapêuticas. Este óleo apresenta grande variabilidade constitucional, sendo identificados mais de 50 compostos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o desenvolvimento das gemas vegetativas e florais em plantas mantidas em duas condições fotoperiódicas, bem como o efeito do fotoperíodo e de reguladores de crescimento na floração. As plantas foram mantidas em duas condições fotoperiódicas: variável (latitude 21° 27,4') e de dias longos (16 h), tendo sido acompanhado o desenvolvimento vegetativo e a diferenciação das gemas vegetativas e florais durante as fenofases da planta. Em outro experimento, as plantas foram mantidas em três fotoperíodos: variável (latitude 21° 27,4'), de dias longos (16 h) e dias curtos (8 h), com e sem aplicação de 6-BA e etileno. A diferenciação histológica de gemas vegetativas e florais, a densidade celular nestes tecidos, o desenvolvimento vegetativo e o comprimento e densidade de tricomas glandulares variam conforme o fotoperíodo e a ontogenia. *Hyptis suaveolens* é planta de dias curtos, com a floração inibida em fotoperíodo de 16 horas. O estímulo fotoperiódico de dias curtos por 10 dias foi suficiente para induzir a floração. O etileno causou efeito sinérgico e o 6-BA antagonista à indução fotoperiódica da floração, porém nenhuma delas substituiu o efeito dos dias curtos.